Mais de 149 milhões de brasileiros são excluídos digitais

17:40

Ubirajara Junior

Repórter da Agência Brasil

Brasília - O Comitê para Democratização da Informática (CDI) em parceria com o Centro de Pesquisas Sociais (CPS) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) do Rio de Janeiro divulgaram os resultados do Mapa da Exclusão Digital no país. O documento, que traça um panorama do apartheid digital no Brasil, objetiva atuar como referência nacional na definição de estratégias para a superação do problema.

Coordenado pelo CDI, o trabalho, que levou dez meses para ficar pronto, traça perfis nos diversos segmentos da sociedade, levando em conta a extensão do acesso, os determinantes e as conseqüências da tecnologia. O projeto se divide em duas partes. A primeira, consiste na geração de um banco de dados disponibilizado em CD e na Internet, pelo Web site www.fgv.br/cps. A segunda parte é composta por um relatório com diagnóstico e prescrições.

Algumas das conclusões apontadas pelo estudo indicam que o Brasil tem hoje apenas 26,7 milhões de habitantes que podem ser consideradas "incluídos digitais". O restante da população, os outros 149,4 milhões, não têm acesso à Web e são, portanto, excluídos digitais. As pessoas com nível superior incompleto estão hiper-representadas entre os incluídos digitais. A participação delas na população - 6,3% - sobe para 29,6% nos que têm computador e para 35,2% nos que acessam a Internet. As menores taxas de inclusão digital são encontradas nos estados de ocupação recente como o Tocantins, ou nos mais pobres.

O mapa mostra que em termos de taxas de acesso à computador, 12,42% da população que vivem em áreas urbanizadas estão incluídos; já nas áreas rurais, esse dado é de apenas 0,98%.

Entre os indígenas, a taxa de inclusão digital é de 3,72% e no extremo oposto está a população amarela, com 41,66%, corroborando a forte ligação de orientais brasileiros com a informática. A escolaridade média dos incluídos digitais é de 8,72 anos completos de estudo, praticamente o dobro daquela observada entre os excluídos digitais. Quanto a renda média, entre os incluídos é de R\$ 1.677 contra R\$ 569 do total da população.

De acordo com o mapa, os três melhores estados em inclusão digital doméstica são Distrito Federal (DF), São Paulo e Rio de Janeiro. Já no quesito inclusão digital na escola, o DF perde a liderança para o Paraná. (Com informação do IDG Now)

11/04/2003

UJ